

## TRIBUNA ESPORTIVA

O **Brasileirão** pode ser decidido em dois confrontos que acontecem no domingo que vem.

O **São Paulo**, 1º colocado com 63 pontos, vai até a Vila enfrentar o **Santos**, no 3º lugar com 55 pontos.

O **Internacional**, na 2ª colocação com 56 pontos, pega o **Grêmio**, 4º na tabela, também com 55 pontos.

A **combinação** dos resultados pode dar o título ao **Tricolor paulista** com cinco rodadas de antecedência ou levar a emoção até às rodadas finais.

A rodada terá partidas importantes no meio desta semana com transmissão da tevê.

Hoje, o **Palmeiras**, com 37 pontos, enfrenta o **Goiás**, no Palestra Itália, tentando fugir da série B.

Também nesta quarta, o **Corinthians**, com 38 pontos, vai até o Ceará jogar contra o **Fortaleza**, também pensando em não cair.

O **Verdão** e o **Timão** querem se afastar da Ponte Preta, a primeira na zona de rebaixamento, com 33 pontos.

Amanhã, o **São Paulo** enfrenta a **Ponte Preta** no Morumbi, pensando em quebrar de novo o recorde de público no torneio.

O comportamento das torcidas, e não só das organizadas, ultrapassou o nível da criminalidade.

Na saída de **Palmeiras** e **Corinthians** uma pessoa foi baleada. Torcedores tentaram invadir o vestiário da Ponte.

O pior ocorreu no jogo do Bahia. Torcedores enfrentaram a polícia dentro de campo. Sem repressão aconteceriam linchamentos.

## Mangels

## Sindicato exige melhorias

Em reunião ocorrida quinta-feira, o Sindicato cobrou da direção da Mangels o compromisso de fazer as mudanças necessárias para tornar o chão de fábrica mais seguro. O encontro aconteceu depois do acidente que mutilou parte da perna direita do companheiro Wagner, quando um rolo de aço escapou da empilhadeira e o atingiu.

“Constatamos vários problemas, como a circulação de máquinas e trabalhadores no mesmo espaço e falta de procedimento para evitar excesso de peso nas empilhadeiras”, disse o diretor do Sindicato Carlos Alberto Gonçalves, o *Krica*.

Ele afirmou que vários encaminhamentos foram exigidos junto à empresa e que o

Sindicato vai acompanhar para garantir essas mudanças e reduzir os níveis de insegurança.

A empresa também assumiu compromisso de colocar todos os recursos necessários para ajudar na recuperação de Wagner, além de garantir seu retorno em função compatível.



Protesto dos companheiros na Mangels na última quinta-feira

## Só pressão garante mudanças

Durante ato de protesto realizado um dia depois do acidente, os diretores do Sindicato reforçaram a necessidade de se ter uma CIPA forte e atuante, preocupada com a saúde e segurança dos trabalhadores. “É a atuação do cipeiro que melhora as condições de trabalho”, disse o diretor do Sindicato José Paulo Nogueira du-

rante o ato de protesto.

Ele comentou que os trabalhadores devem dar todo apoio aos cipeiros eleitos, já que eles têm o dever de cobrar das empresas as melhorias necessárias. “Se não houver pressão, o patrão não enfia a mão no bolso”, disse.

*Zé Paulo* falou da importância das cláusulas sociais na

convenção coletiva, em especial a que garante estabilidade ao acidentado e portador de doença profissional.

“É por isso que lutamos todos os anos pela renovação dessa cláusula. O ideal, no entanto, seria que ela nem fosse utilizada, com a gente tendo locais seguros para trabalhar”, concluiu.

## ABC

## APL de autopeças entra em nova etapa

Criado em agosto de 2004, o Arranjo Produtivo Local (APL) de Autopeças, Ferramentaria e Plásticos ganha a partir de agora uma segunda fase.

Nesta etapa, a Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC e o Sebrae São Paulo, patrocinadores da iniciativa, vão investir R\$ 2,1 milhões, que serão destinados a fornecer consultoria a um grupo de 30 empresas de autopeças e 20 de ferramentaria.

Segundo o secretário executivo da Agência, Sílvio Minciotti, a primeira fase promoveu uma cultura associativista e de ações coletivas entre as empresas do setor.

A segunda fase, diz ele, continua focada nos interesses de médias, pequenas e micro-empresas de autopeças



Plenária na agência que abriu a segunda etapa da APL

e ferramentaria do ABC, mas pretende abrir-se também para participação de grandes empresas.

Para o representante do Sindicato na APL, Nelsi Rodrigues, o *Morcegão*, do Comitê Sindical na Mahle Metal Leve, a cultura dos arranjos produtivos foi construída com o esforço coletivo de muita gente, apesar da oposição de alguns empresários. “Os trabalhadores têm muito interesse no sucesso do

APL porque podem representar mais emprego, renda e desenvolvimento da região”, afirmou

Segundo o presidente do Sebrae-SP, José Luiz Ricca, que acompanha cerca de 21 experiências de APL no Estado, a iniciativa do ABC “tem que dar certo porque a região foi escolhida como modelo, como vitrine para um tipo especial de APL capitaneado por pequenas e médias indústrias”.

Publicidade

**Chalés Ubatuba**

CHALÉ P/ 6 PESSOAS c/ PISCINA

(Preço especial para Sindicalizados)

PROMOCÃO: FIQUE 4 DIAS E PAGUE SÓ 3

FAÇA sua RESERVA: 9977 - 9996

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

Quarta-feira

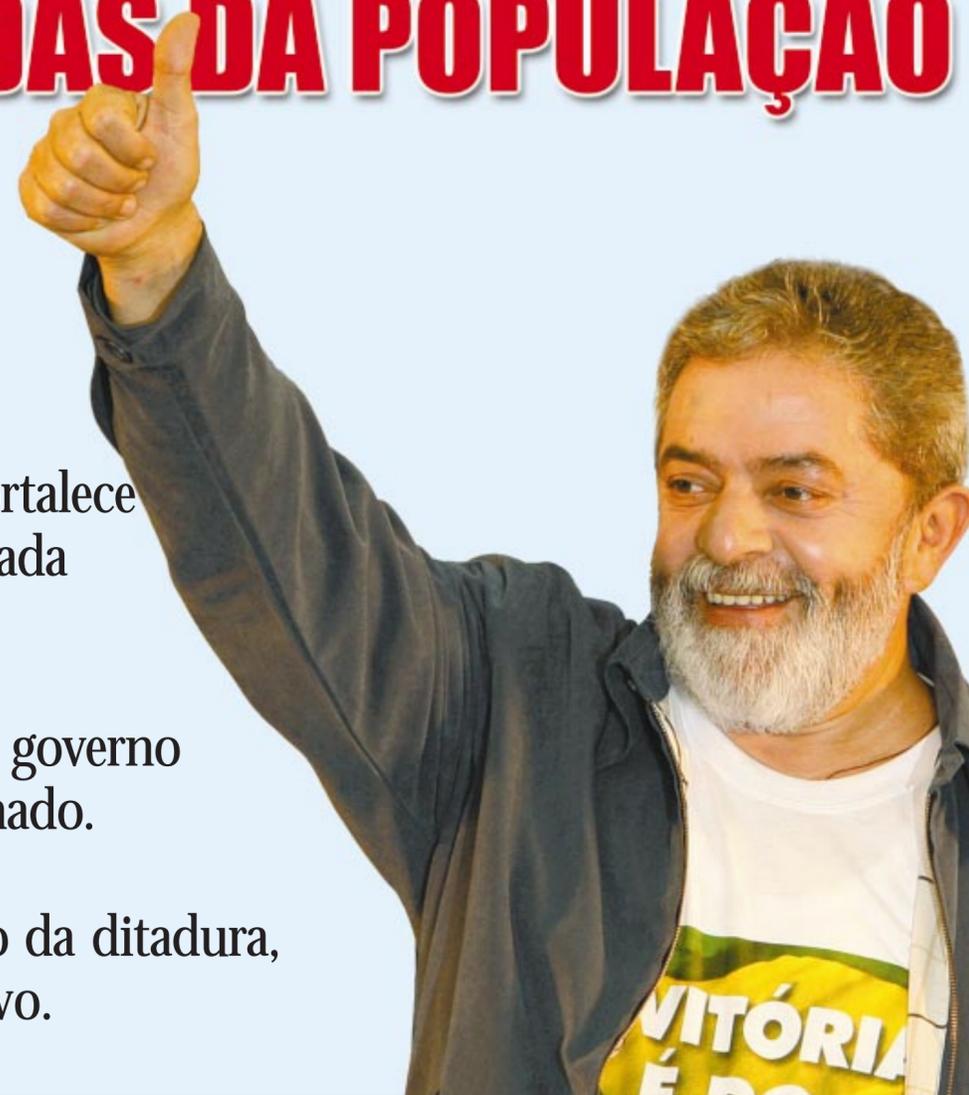
1º de novembro de 2006

Edição nº 2244

## Tribuna Metalúrgica



## LULA VENCE EM TODAS AS CAMADAS DA POPULAÇÃO



- Esquerda se fortalece e aumenta bancada na Câmara.
- Base aliada do governo aumenta no Senado.
- PFL, o partido da ditadura, no bico do corvo.

Páginas 2 e 3

## Trabalhadores na Mangels exigem fábrica segura



Protesto dos companheiros na Mangels por melhores condições de trabalho. Página 4

## APL de Autopeças no ABC tem nova fase

Página 4

## Acordos de PLR na Colnaghi e Inbrac

Página 4

## NOTAS E RECADOS

## Pela união

Lula: "Chamarei todo mundo para conversar e, quem não quiser, que digam por que não querem".

## Ódio

Os caciques da direita raivosa do PSDB ainda não engoliram a reeleição de Lula.

## Dúvida

Por que o mandato dos deputados federais começa em 1º de fevereiro enquanto os deputados estaduais assumem em 15 de março?

## Trabalho

Governador eleito do Rio, Sérgio Cabral começou a costurar apoio do PMDB ao governo Lula.

## E nós?

As deputadas federais eleitas já se articulam para reivindicar um cargo na Mesa da Câmara.

## Estilo

Foi só passar a eleição e o governador Cláudio Lembo confirmou aumento da tarifa do Metrô e dos ônibus intermunicipais ainda neste ano.

## Transparência

A Justiça paulista determinou que a Telefônica detalhe na conta as ligações para telefones fixos, desde que o cliente peça.

## Insubstituível!

Jamelão, aos 93 anos, sofreu uma isquemia e corre o risco de não cantar o samba enredo da Mangueira no desfile do próximo ano.

## Muito bem!

A Justiça da Infância ordenou que o Colégio Tijuassu, de São Caetano, faça reformas para receber estudantes com deficiência física.

## Eleição

## Esquerda cresce na Câmara

Os partidos de esquerda e centro-esquerda conquistaram 19 cadeiras a mais na Câmara Federal nestas eleições com relação a 2002.

Quem afirma é Antônio Augusto de Queiroz, o Toninho, analista do Departamento Intersindical de Acompanhamento Parlamentar, o Diap. "Estes parlamentares passaram de 166 para 185", calcula.

Na opinião de Toninho, as legendas que se agrupam no centro diminuíram sua representatividade, passando de 160 para 157 parlamentares. A centro-direita e a direita também caíram segun-



do o analista, perdendo cinco deputados.

Veja abaixo como era e

## Governo pode ter maioria no Senado

Nestas eleições o Senado renovou apenas um terço de seus integrantes. Isto é, 27 de um total de 81 parlamentares deixaram a Casa.

Em uma primeira aná-

como ficou a nova composição da Câmara dos Deputados.

lise, o governo venceu a batalha na renovação do Senado.

A base aliada passou para 43 integrantes contra 38 membros da oposição.

## Câmara dos Deputados

Partido	Eleita em 2006	Atual
PMDB	89	79
PT	83	81
PSDB	66	58
PFL	65	64
PP	41	50
PSB	27	27
PL	23	36
PDT	24	20
PTB	22	44
PPS	22	14
PV	13	7
PSC	9	6
Prona	2	2
PCdoB	13	12
PSOL	3	7
PTC	3	1
Outros partidos	8	5

## Senado Federal

Partido	Eleita em 2006	Atual
PMDB	17	20
PT	10	12
PSDB	14	16
PFL	18	16
PP	1	-
PSB	3	2
PL	3	3
PDT	5	4
PTB	4	4
PPS	1	-
PDCdoB	2	-
PCdoB	2	1
PSOL	1	1
PTC	1	-
PRB	1	2
PRTB	1	-

**Tribuna**  
Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br  
imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Pirapirinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09660-010 - Regional Santo André: Rua Senador Fláquer, 813 - Centro - Telefone 4990-3052 - CEP 09010-160 - Diretor Responsável: Sérgio Nobre - Reporters: Carlos Alberto Ballista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo - Arte e Edição Eletrônica: Eric Gaieta - CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

## Acerte os ponteiros

## Horário de verão começa domingo

O horário de verão vai começar às zero hora deste domingo (meia noite de sábado), quando os relógios devem ser adiantados em uma hora.

Com o horário de verão, os dias ficam mais longos, permitindo melhor aproveitamento da luz. O principal motivo para a mudança do horário é a redução do consumo de energia no horário de pico, evitando sobrecarga nos geradores.

A economia prevista será de 0,82% da energia consumida, o equivalente para abastecer uma cidade do tamanho de Sorocaba durante uma semana. Ele vai durar 112 dias, até 24 de fevereiro do próximo ano.

## Correção

Diferente do publicado ontem, Lula ganhou em Rondonia com 55,4% dos votos contra 44,6% de Alckmin. No Maranhão, o total de votos do presidente foi de 84,7% contra 15,3% do tucano.

Publicidade

**Proteja seu patrimônio**

Seguros de:

- Saúde
- Vida
- Previdência
- Automóvel
- Residência
- Incêndio e roubo

**Lacorse**  
Rua João Basso, 231  
Centro - São Bernardo  
CEP: 09721-100

Ligue: 4128-4200  
em Santo André  
4990-6675

## Eleição

## Brasil sai unido das urnas

O resultado do segundo turno joga por terra a ideia de que o Brasil saiu dividido das urnas.

A vitória avassaladora de Lula em 20 dos 27 estados pode ser também contada de olho em outros indicadores dos mapas eleitorais.

Lula ganhou nos extratos da população que medem renda e escolaridade e nas faixas por tamanho do eleitorado. "A luta contra desigualdade é questão central a unir o eleitorado", afirma o professor Emir Sader.

## Regiões

Dos mais de 60% do total de votos, Lula recebeu 74% nos estados do Nordeste, 56% no Norte, 54% no Sudeste e 44% nos estados da região Sul.

Recebeu 64% dos votos daqueles que possuem ensino fundamental, 56% dos que têm ensino médio e 40% dos eleitores com ensino superior.

## Eleitorado

Como as pesquisas nos dias anteriores à eleição anteciparam com certa precisão o resultado de domingo, vale dizer que o presidente contou com o voto de 64% dos que recebem até 2 salários mínimos, 56% do estrato entre 2 e 5 salários mínimos, 50% dos eleitores que recebem entre 5 e 10 e 38% dos de mais de dez salários mínimos.

Quando o presidente do PFL, Jorge Bornhausen, disse que ia se ver livre dessa raça nas eleições de 2006, referindo-se em especial ao PT mas mirando em qualquer coisa que pudesse parecer de esquerda, não imaginava que a praga pudesse virar contra ele.

"As posições se invertiram de tal maneira que a questão é: será que o PFL conseguirá sobreviver como um dos grandes partidos e reverter seu declínio?", pergunta Marcos Nobre, profes-



O presidente Lula é cumprimentado por servidores do Palácio do Planalto no seu retorno a Brasília

## Eleitor pede fim da desigualdade

Ao olhar nestes números, Emir Sader, filósofo e professor da USP, classifica a vitória de Lula como expressão eleitoral daquilo que o povo brasileiro considera o problema central do País, que é a desigualdade social e não mais as questões regionais.

"Não foi Lula que introduziu a desigualdade. Ao

contrário, as políticas do seu governo, pela primeira vez na história, diminuíram essa desigualdade. Sua eleição expressa em nível político a vontade de superação da desigualdade, que está inscrita na nossa história e na nossa estrutura social pelas orientações que os sucessivos governos imprimiram ao país", afirmou.

## Maioria

Pesquisa da Vox Populi, na Revista Carta Capital desta semana sobre as expectativas em relação ao segundo mandato, afirma que 85% dos entrevistados apostam em Lula. Muitos daqueles que não votaram no presidente mantêm acesa a esperança em um bom governo.

## Vitória nas faixas do eleitorado por cidade

Nas seis faixas de eleitorado escalonadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), de acordo com o total de votantes de cada um dos 5.565 municípios brasileiros, o presidente Lula venceu em todas.

Seu maior percentual de votos válidos está nas pequenas cidades, entre 5 mil e 20 mil eleitores. De acordo com o TSE, dos 2.636 municípios brasileiros nessa faixa de eleitorado, Lula obteve 63,6% do total.

Nos grandes centros urbanos, com mais de um milhão de eleitores, Lula teve 58,2% dos votos e Alckmin 41,7%, a melhor votação do tucano. Novas cidades brasileiras estão inscritas nessa faixa.

A vitória do petista foi consolidada nas outras quatro faixas. Nos municípios até 5 mil eleitores, um total de 1.877, Lula teve 59,6% dos votos válidos, contra 40,3% de Alckmin.

Entre os municípios de

20 mil a 50 mil votantes (são 687 cidades), o presidente obteve 62,3% (seu segundo melhor percentual) e o tucano 37,7%.

Já na faixa de 50 mil a 200 mil (290 municípios), Lula teve 59,6% contra 40,3% de Alckmin. Entre os municípios grandes, um total de 66, de 200 mil a 1 milhão de eleitores, Lula saiu-se melhor com 60,7% dos votos e Alckmin ficou com 39,2%.

## O fim da raça do PFL

Para o ex-ministro José Dirceu, o fracasso do PFL apresentará a derrota definitiva da ditadura militar instalada no Brasil a partir de 1964. Afinal, o PFL nasceu

de uma racha da Arena, o partido oficial da ditadura. Marcos Nobre concordou. "Ditaduras demoram a morrer mesmo depois que acabam", afirma o professor.

Declarções e opiniões precipitadas do TSE poderiam trazer prejuízos à democracia brasileira. Mas, esta, felizmente, e mais uma vez, passou no teste, comprovando que a vontade popular no Brasil está acima de manipulações e interesses da elite.

Deparamento Jurídico

## CONFIRA SEUS DIREITOS

## O papel da Justiça Eleitoral

O povo brasileiro reconheceu as qualidades do governo Lula e garantiu a sua reeleição. O segundo turno foi importante para esclarecer as propostas e os dois projetos que estavam em disputa. A vitória esmagadora do presidente Lula lhe garantirá a credibilidade suficiente para continuar fazendo as reformas que tanto necessitam.

Mas a aula de democracia que a população brasileira deu ao mundo todo esteve ameaçada por atitudes não muito comuns da Justiça Eleitoral. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE), como a mais alta casa de justiça no tocante às questões eleitorais, tem o dever de dar o exemplo de imparcialidade e de defesa do direito. Infelizmente, não foi o que vimos nesta eleição.

O presidente do TSE, inúmeras vezes, deu declarações na imprensa acusando o PT e a coordenação de campanha de Lula como responsáveis pelo escândalo do dossiê, num claro pré-julgamento de uma questão que ainda está sendo investigada pela Polícia Federal. Declarações como essas, vindas de quem preside o processo eleitoral, poderiam soar como uma tentativa de influir no resultado das urnas, beneficiando a candidatura tucana.

Democracia em risco Como magistrado das eleições, o papel do presidente do TSE deveria ficar restrito à condução segura de todo o processo, permitindo o julgamento rápido e justo das impugnações apresentadas, dos direitos de resposta pretendidos, das fraudes encontradas e de tudo aquilo que está diretamente ligado ao processo eleitoral.

Declarções e opiniões precipitadas do TSE poderiam trazer prejuízos à democracia brasileira. Mas, esta, felizmente, e mais uma vez, passou no teste, comprovando que a vontade popular no Brasil está acima de manipulações e interesses da elite.

Publicidade

**ODONTOLOGIA**

DR. REMILSON TEIXEIRA GOMES  
- Especialista em Periodontia - (Gengiva / Tártaro)  
- Especialista em Prótese Dentária  
- Clínico Geral  
DR. ANTONIO HELIO FABIO - (Implante)  
DR. LILIAN PETECOF GOMES OGEDA - (Trat. Canal - Odontopediatria)  
DR. ALTAIR NACARATO - (Bucco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)  
DR. WAGNER ROSA JR. - (Periodontista)

**LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO**  
Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) - Tel/Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP 09721-161